

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

MORTALIDADE PREMATURA POR NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA

Nº 01

31/10/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Saúde do estado do Ceará, por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), divulga o **Boletim Epidemiológico sobre a Mortalidade prematura por neoplasia maligna da mama (CID-C50), de acordo com os registros contabilizados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).**

O informe apresenta dados do período de 12 anos, de 2010 a 2021, para propiciar uma compreensão da série histórica desse cenário no estado do Ceará.

Governadora do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Ceará
Carlos Hilton Albuquerque Soares

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde
Sarah Mendes D'Angelo

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica
Juliana Alencar Moreira Borges

Elaboração
Helenira Fonseca de Alencar
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Priscilla de Lima Carneiro

Revisão
Daniele Rocha Queiroz Lemos
Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

A neoplasia maligna da mama, também denominada câncer de mama, resulta da multiplicação de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Por sua alta incidência, é considerada a neoplasia mais prevalente no sexo feminino, causando grande impacto na morbimortalidade no mundo, tanto em países desenvolvidos, quanto nos países em desenvolvimento.

De acordo com as estimativas do Instituto Nacional do Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA), no Brasil, foram previstos 66.280 mil casos novos de câncer de mama no sexo feminino, sendo 2.510 casos estimados para o estado do Ceará para o triênio 2020 a 2022.

Muitos fatores contribuem para o desenvolvimento do câncer de mama, dentre eles: idade, fatores genéticos, hormonais, ambientais e comportamentais, a exemplo da obesidade, sedentarismo e etc.

Há diversos tipos de câncer de mama; no entanto, alguns apresentam uma evolução rápida, e outros não. Ressalta-se que a maioria dos casos tem boa resposta ao tratamento, principalmente quando diagnosticado no início da doença.

É importante conhecer os **SINAIS E SINTOMAS**

- ❖ Caroço (nódulo) fixo, endurecido e, geralmente, indolor (principal manifestação da doença);
- ❖ Alterações no bico do peito (mamilo);
- ❖ Saída espontânea de líquido de um dos mamilos;
- ❖ Pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços (axilas);
- ❖ Pele da mama vermelha ou parecida com casca de laranja.

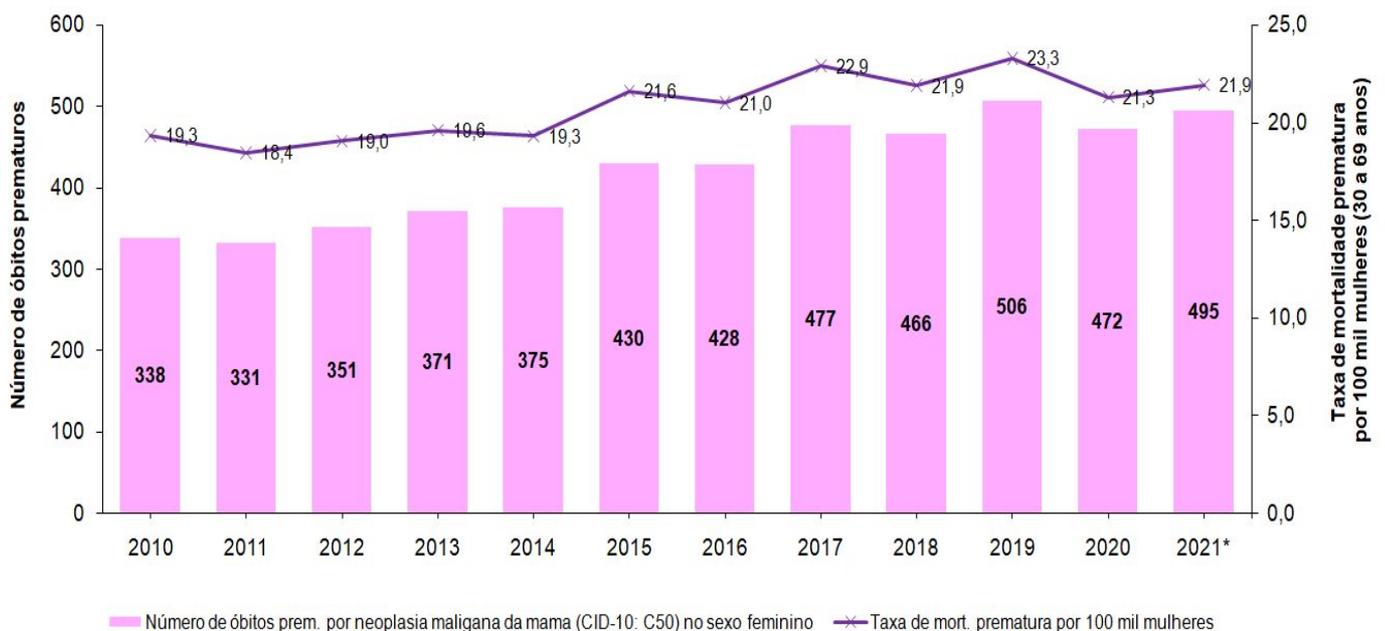
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

No estado do Ceará, entre os anos de 2010 a 2021 foram contabilizados 7.045 óbitos por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, considerando mulheres de todas as idades.

Na Figura 1 está apresentado o comportamento da **mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino no estado do Ceará**. Entre 2010 e 2021 foram contabilizados 5.040 óbitos prematuros por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, correspondendo a 71,5% dos óbitos ocorridos em mulheres de todas as idades.

Evidencia-se que o maior número de óbitos prematuros ocorreu no ano de 2019 (506/5.040), o qual apresentou uma taxa de 23,3 óbitos prematuros por 100 mil mulheres (30 a 69 anos). Considerando a série histórica, observamos, nos últimos dois anos, um incremento de 2,8% na taxa de mortalidade prematura por essa neoplasia, quando se compara os anos de 2020 e 2021.

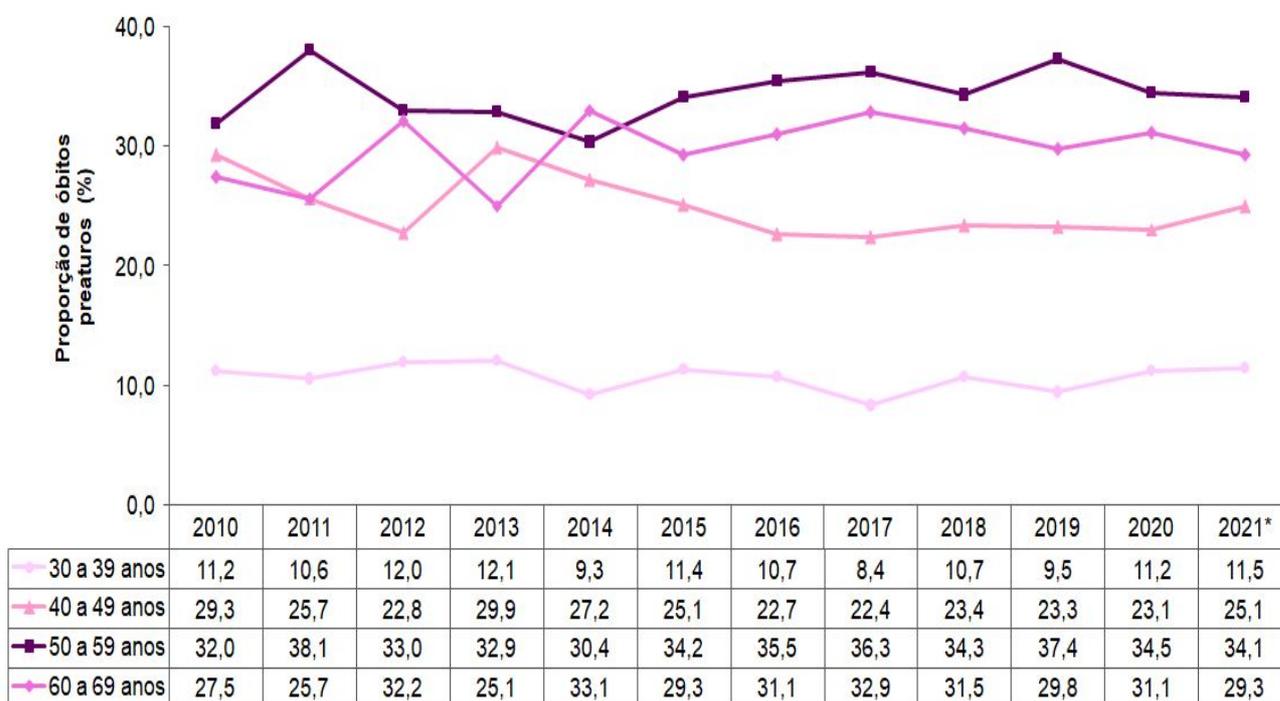
Figura 1. Número de óbitos prematuros e taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino (por 100 mil mulheres de 30 a 69 anos) . Ceará, 2010 a 2021* (N=5.040).



Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2010 a 2020 consultados no dia 23/09/2022 no site do DATASUS; *Dados de 2021, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 02/09/2022;
Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros (30 a 69 anos) classificados com os códigos C50 (Neoplasia maligna da mama) da CID-10;
Nota 2: Para o cálculo da taxa de mortalidade prematura foi considerado a população no sexo feminino (30 a 69 anos), consultado no site do DATASUS - Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030.

De acordo com a série histórica analisada (2010 a 2021), a maior mortalidade proporcional por neoplasia maligna da mama no sexo feminino vem ocorrendo na faixa etária de 50 a 59 anos, com exceção para o ano de 2014, que apresentou a maior taxa na faixa etária de 60 a 69 anos. Em 2021, 34,1% (n=169 óbitos) das vítimas por essa neoplasia encontravam-se na faixa etária de 50 a 59 anos e 29,3% (n=145) na faixa etária de 60 a 69 anos (Figura 2).

Figura 2. Proporção de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, segundo faixa etária. Ceará, 2010 a 2021*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2010 a 2020 consultados no dia 23/09/2022 no site do DATASUS;

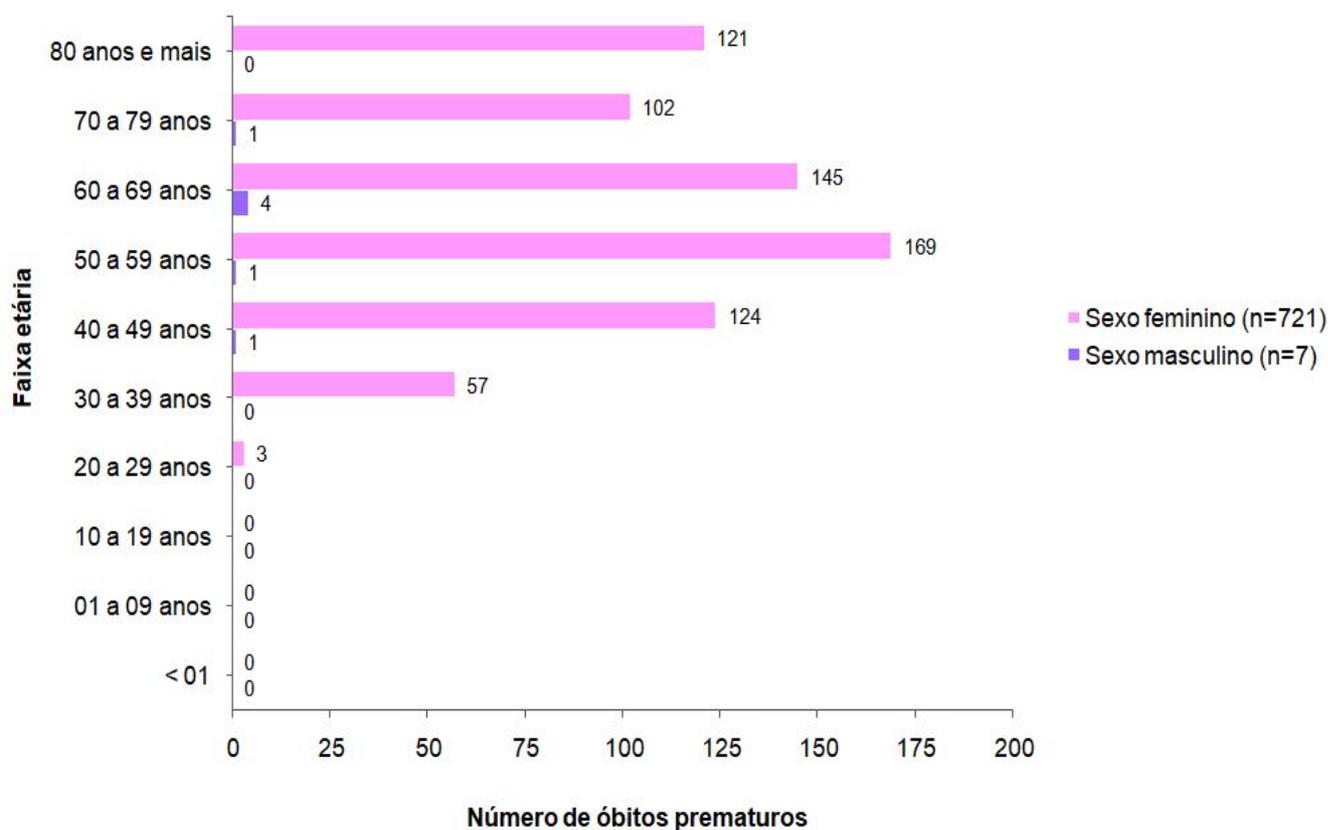
*Dados de 2021, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 02/09/2022;

Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros (30 a 69 anos) classificados com os códigos C50 (Neoplasia maligna da mama) da CID-10.

Na Figura 3 estão apresentados os números de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama, segundo sexo e faixa etária, ocorridos no ano de 2021.

Analisando o perfil da mortalidade prematura por essa neoplasia, reitera-se a predominância dos óbitos no sexo feminino na faixa etária de 50 a 59 anos (n=169). Contudo, embora esse tipo de neoplasia seja mais prevalente nas mulheres, no sexo masculino a faixa etária com a maior ocorrência dos óbitos foi a de 60 a 69 anos (n=4).

Figura 3. Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2021* (N=728)



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SIM: dados de 2021, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 02/09/2022;

Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros (30 a 69 anos) classificados com os códigos C50 (Neoplasia maligna da mama) da CID-10.

A Tabela 1 mostra o número e a proporção referentes às características sociodemográficas das pacientes que evoluíram para óbito prematuro (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama, sexo feminino, no Ceará, no ano de 2021. Observa-se que 67,5% (n=334) dos óbitos ocorreram nas vítimas autodeclaradas como pardas. Quanto à variável escolaridade, a mortalidade por esta neoplasia predomina em mulheres que possuíam entre oito a nove anos estudados (27,7%). Com relação à situação conjugal, aquelas mulheres autodeclaradas como casadas apresentaram as maiores proporções, com 44,0% (n=218).

Tabela 1. Número e proporção dos óbitos prematuros (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, segundo características sociodemográficas, Ceará, 2021* (N=495)

VARIÁVEIS	Óbitos prematuros por neoplasia maligna da mama no sexo feminino (N=495)	
	n	%
RAÇA/ COR		
Branca	152	30,7
Preta	6	1,2
Amarela	0	0,0
Parda	334	67,5
Indígena	2	0,4
Não informada	1	0,2
ESCOLARIDADE		
01 a 03 anos estudados	96	19,4
04 a 07 anos estudados	104	21,0
08 a 09 anos estudados	137	27,7
12 anos e mais	78	15,8
Nenhuma	45	9,1
Não informada	8	1,6
Ignorada	27	5,5
SITUAÇÃO CONJUGAL		
Solteiro	168	33,9
Casado	218	44,0
Viúvo	37	7,5
Separado judicialmente/divorciado	36	7,3
União estável	25	5,1
Não informado	5	1,0
Ignorado	6	1,2

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SIM: dados de 2021, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 02/09/2022;

Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros (30 a 69 anos) classificados com os códigos C50 (Neoplasia maligna da mama) da CID-10.

A Figura 4 mostra a proporção dos óbitos prematuros (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, ocorridos em 2021 no Ceará, segundo a variável ocupação habitual.

Dentre as ocupações habituais das mulheres que apresentaram esse tipo de óbito, destacam-se as dona de casa (25,3%) e as mulheres que trabalhavam na agricultura (22,6%).

Figura 4. Proporção dos óbitos prematuros (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, segundo ocupação habitual. Ceará, 2021* (N=495)

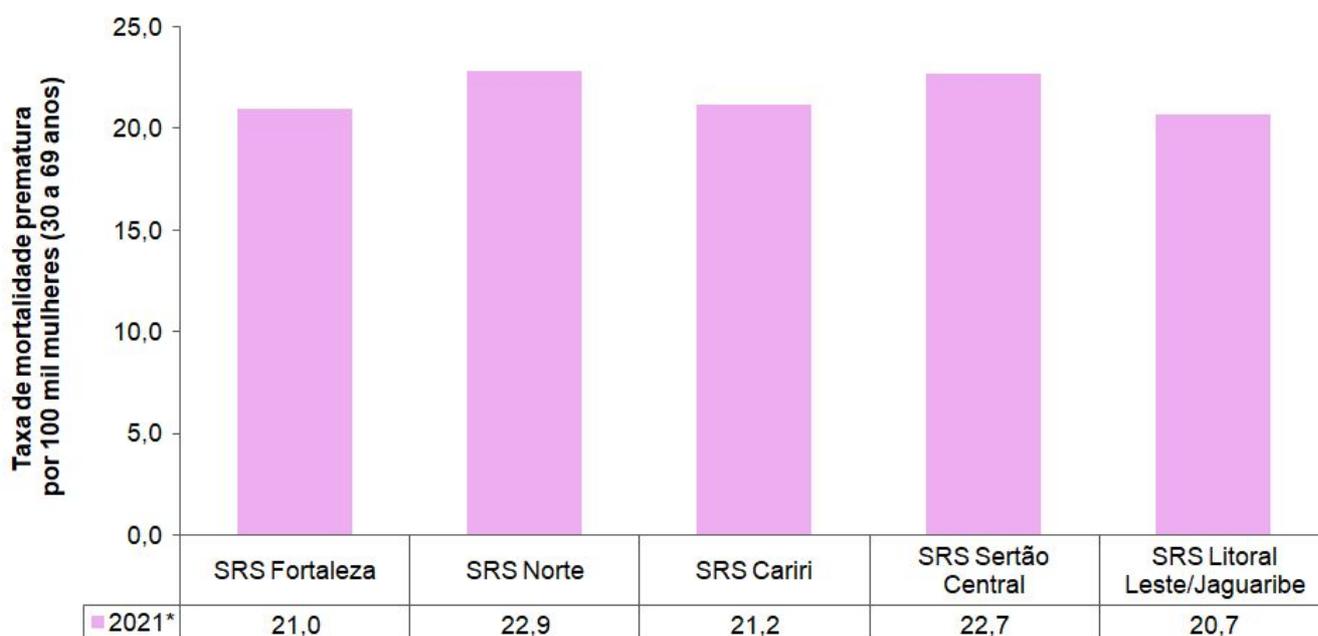


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SIM: dados de 2021, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 02/09/2022;
Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros (30 a 69 anos) classificados com os códigos C50 (Neoplasia maligna da mama) da CID-10.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Analisando a taxa de mortalidade prematura por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, verificou-se medida bem próximas, no entanto as SRS Norte (22,9 por 100 mil mulheres) e Sertão Central (22,7 por 100 mil mulheres) evidenciaram as maiores taxas no ano de 2021, quando comparadas com as demais SRS (Figura 5).

Figura 5. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama feminina (por 100 mil mulheres de 30 a 69 anos), segundo Superintendência Regional de Saúde (SRS), Ceará, 2021*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2021, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 02/09/2022;

Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros (30 a 69 anos) classificados com os códigos C50 (Neoplasia maligna da mama) da CID-10;

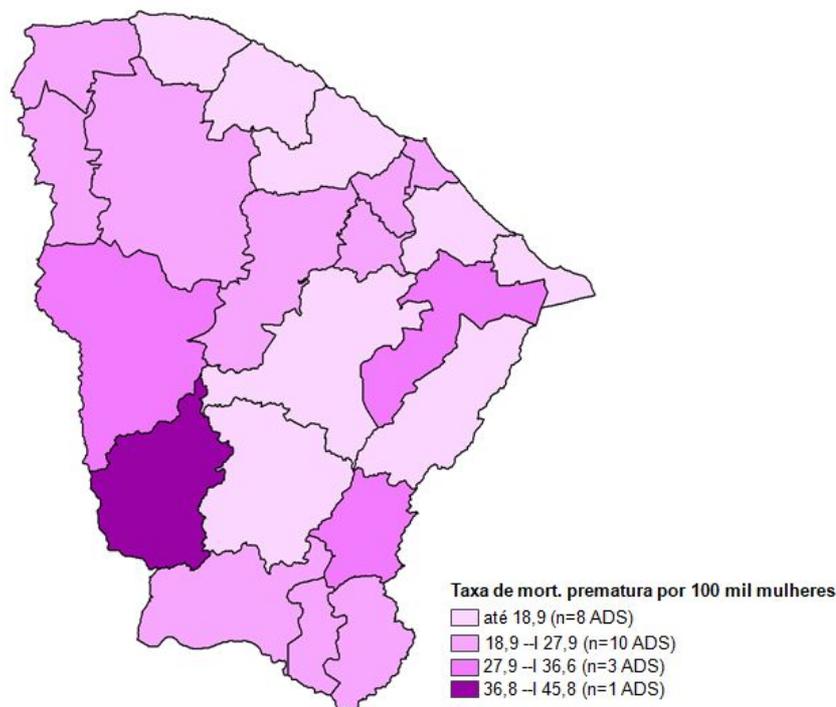
Nota 2: Para o cálculo da taxa de mortalidade prematura foi considerado a população no sexo feminino (30 a 69 anos) nas cinco SRS, consultado no site do DATASUS - População Residente - Estudo de Estimativas Populacionais por município, idade e sexo 2000-2021.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NAS ÁREAS DESCENTRALIZADAS DE SAÚDE

A Figura 6 apresenta a distribuição espacial da taxa de mortalidade prematura por neoplasia maligna da mama no sexo feminino (por 100 mil mulheres) segundo as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) no Ceará, no ano de 2021. As cores de tonalidades mais escuras representam as taxas mais elevadas da mortalidade.

A ADS Tauá revelou a maior taxa de mortalidade prematura, com 45,8 óbitos por 100 mil mulheres, seguidas das ADS de Icó (34,6 por 100 mil mulheres), ADS Crateús (32,4 por 100 mil mulheres) e ADS Russas (31,2 por 100 mil mulheres). Somado a isso, 10 ADS evidenciaram taxas entre 18,9 a 27,9 óbitos por 100 mil mulheres. Ressalta-se que a menor taxa de mortalidade por esta neoplasia foi identificada na ADS de Aracati (10,0 por 100 mil mulheres).

Figura 6. Distribuição espacial da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino (por 100 mil mulheres de 30 a 69 anos), segundo Áreas Descentralizadas de Saúde, Ceará, 2021*



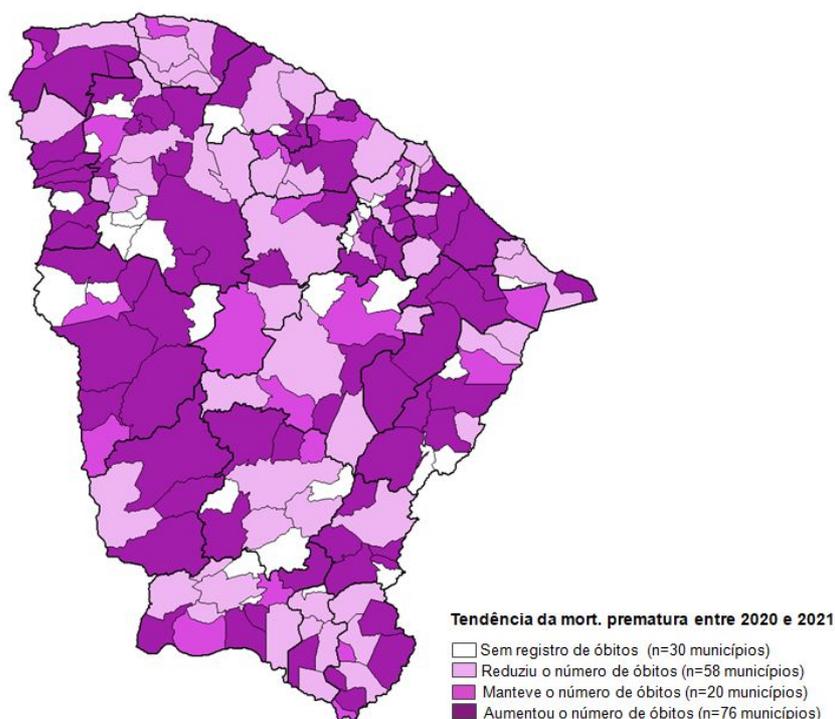
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM. *Dados de 2021, sujeitos à alteração e revisão, atualizados até o dia 02/09/2022; Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros (30 a 69 anos) classificados com os códigos C50 (Neoplasia maligna da mama) da CID-10.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS

A Figura 7 apresenta a distribuição espacial, mostrando a tendência dos óbitos prematuros (30 a 69 anos) contabilizados nos anos de 2020 e 2021 por neoplasia maligna da mama no sexo feminino. Foram consultados e comparados os números de óbitos entre os anos supracitados nos 184 municípios. A análise da tendência dessa mortalidade seguiu os seguintes parâmetros: “aumentou”, “manteve”, “reduziu” e “sem registros”. Os municípios que apresentaram um aumento de óbitos entre os anos de 2020 e 2021 têm as tonalidades mais escuras.

No Ceará, entre os anos de **2020 e 2021**, **76 municípios evidenciaram aumento na mortalidade por essa neoplasia**, 20 mantiveram a mesma quantidade de óbitos nos dois anos comparados. Ressalta-se que 58 municípios apresentaram redução dos óbitos. Também é importante destacar que 30 municípios não apresentaram óbitos por essa neoplasia. O quantitativo desses óbitos, por município e ADS, pode ser verificado nos apêndices.

Figura 7. Distribuição espacial da tendência da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino entre os anos de 2020 e 2021.
Ceará, 2020 e 2021*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM. Dados de 2020 consultados no dia 23/09/2022 no site do DATASUS; *Dados de 2021, sujeitos à alteração e revisão, atualizados até o dia 02/09/2022; Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros (30 a 69 anos) no sexo feminino classificados com os códigos C50 (Neoplasia maligna da mama) da CID-10.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA



Mantenha uma alimentação saudável;



Pratique atividade física;



Evitar o consumo de bebidas alcoólicas;



Não fume;



Se puder, amamente;



Realize o autoexame da mama;



Realize os exames de rastreamento precoce.
(Ex.: ultrassonografia, mamografia e etc);



Cuide-se!



APÊNDICES



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

Apêndice 1. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, nos anos de 2020 e 2021. Ceará, 2020 e 2021*

Área Descentralizada de Saúde/Municípios	Número de óbitos		ANÁLISE
	2020	2021	
1ª ADS Fortaleza	184	173	Reduziu
Aquiraz	2	3	Aumentou
Eusébio	3	2	Reduziu
Fortaleza	176	168	Reduziu
Itaitinga	3	0	Reduziu
2ª ADS Caucaia	33	26	Reduziu
Apuiarés	1	0	Reduziu
Caucaia	22	16	Reduziu
General Sampaio	1	0	Reduziu
Itapagé	2	2	Se manteve
Paracuru	0	2	Aumentou
Paraipaba	3	1	Reduziu
Pentecoste	0	1	Aumentou
São Gonçalo do Amarante	3	3	Se manteve
São Luís do Curu	0	1	Aumentou
Tejuçuoca	1	0	Reduziu
3ª ADS Maracanaú	31	31	Se manteve
Acarape	1	2	Aumentou
Barreira	1	3	Aumentou
Guaiúba	0	1	Aumentou
Maracanaú	15	15	Se manteve
Maranguape	8	6	Reduziu
Pacatuba	5	4	Reduziu
Palmácia	0	0	Sem registro
Redenção	1	0	Reduziu
4ª ADS Baturité	3	9	Aumentou
Aracoiaba	0	2	Aumentou
Aratuba	0	0	Sem registro
Baturité	1	5	Aumentou
Capistrano	1	0	Reduziu
Guaramiranga	1	0	Reduziu
Itapiúna	0	2	Aumentou
Mulungu	0	0	Sem registro
Pacoti	0	0	Sem registro
5ª ADS Canindé	10	11	Aumentou
Boa Viagem	1	1	Se manteve
Canindé	6	5	Reduziu
Caridade	0	1	Aumentou
Itatira	0	3	Aumentou
Madalena	2	0	Reduziu
Paramoti	1	1	Se manteve
6ª ADS Itapipoca	8	11	Aumentou
Amontada	0	4	Aumentou
Itapipoca	4	2	Reduziu
Miraíma	0	0	Sem registro
Trairi	4	2	Reduziu
Tururu	0	2	Aumentou
Umirim	0	1	Aumentou
Uruburetama	0	0	Sem registro
7ª ADS Aracati	7	3	Reduziu
Aracati	6	1	Reduziu
Fortim	1	0	Reduziu
Icapuí	0	2	Aumentou
Itaiçaba	0	0	Sem registro
8ª ADS Quixadá	14	11	Reduziu
Banabuiú	1	3	Aumentou
Choró	0	0	Sem registro
Ibaretama	0	0	Sem registro
Ibicuitinga	1	0	Reduziu
Milhã	0	1	Aumentou
Pedra Branca	2	1	Reduziu
Quixadá	3	3	Se manteve
Quixeramobim	3	0	Reduziu
Senador Pompeu	2	2	Se manteve
Solonópole	2	1	Reduziu

Continua

Apêndice 1. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, nos anos de 2020 e 2021. Ceará, 2020 e 2021*

9ª ADS Russas	6	16	Aumentou
Jaguaretama	1	3	Aumentou
Jaguaruana	2	2	Se manteve
Morada Nova	2	4	Aumentou
Palhano	0	2	Aumentou
Russas	1	5	Aumentou
10ª ADS Limoeiro do Norte	12	10	Reduziu
Alto Santo	0	3	Aumentou
Ererê	0	0	Sem registro
Iracema	0	1	Aumentou
Jaguaribara	0	1	Aumentou
Jaguaribe	0	1	Aumentou
Limoeiro do Norte	7	2	Reduziu
Pereiro	0	0	Sem registro
Potiretama	2	1	Reduziu
Quixerê	2	0	Reduziu
São João do Jaguaribe	0	0	Sem registro
Tabuleiro do Norte	1	1	Se manteve
11ª ADS Sobral	29	30	Aumentou
Alcântaras	0	1	Aumentou
Cariré	2	0	Reduziu
Catunda	0	1	Aumentou
Coreaú	1	1	Se manteve
Forquilha	0	1	Aumentou
Frecheirinha	0	0	Sem registro
Graça	1	0	Reduziu
Groaíras	0	1	Aumentou
Hidrolândia	0	0	Sem registro
Ipu	0	0	Sem registro
Irauçuba	2	0	Reduziu
Massapê	3	4	Aumentou
Meruoca	1	3	Aumentou
Moraújo	0	0	Sem registro
Mucambo	0	1	Aumentou
Pacujá	1	1	Se manteve
Pires Ferreira	0	0	Sem registro
Reriutaba	1	0	Reduziu
Santa Quitéria	0	3	Aumentou
Santana do Acaraú	3	4	Aumentou
Senador Sá	1	0	Reduziu
Sobral	12	5	Reduziu
Uruoca	1	4	Aumentou
Varjota	0	0	Sem registro
12ª ADS Acaraú	14	7	Reduziu
Acaraú	2	1	Reduziu
Bela Cruz	2	0	Reduziu
Cruz	1	1	Se manteve
Itarema	2	3	Aumentou
Jijoca de Jericoacoara	2	0	Reduziu
Marco	3	2	Reduziu
Morrinhos	2	0	Reduziu
13ª ADS Tianguá	8	19	Aumentou
Carnaubal	0	0	Sem registro
Croatá	0	1	Aumentou
Guaraciaba do Norte	1	3	Aumentou
Ibiapina	1	4	Aumentou
São Benedito	1	5	Aumentou
Tianguá	2	3	Aumentou
Ubajara	0	1	Aumentou
Viçosa do Ceará	3	2	Reduziu
14ª ADS Tauá	6	13	Aumentou
Aiuaba	0	3	Aumentou
Arneiroz	0	1	Aumentou
Parambu	3	2	Reduziu
Tauá	3	7	Aumentou

Continua

Apêndice 1. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasia maligna da mama no sexo feminino, nos anos de 2020 e 2021. Ceará, 2020 e 2021*

15ª ADS Crateús	13	24	Aumentou
Ararendá	0	0	Sem registro
Crateús	6	5	Aumentou
Independência	0	2	Aumentou
Ipaporanga	1	1	Se manteve
Ipueiras	0	5	Aumentou
Monsenhor Tabosa	0	0	Sem registro
Nova Russas	3	4	Aumentou
Novo Oriente	1	3	Aumentou
Poranga	0	0	Sem registro
Quiterianópolis	2	2	Se manteve
Tamboril	0	2	Aumentou
16ª ADS Camocim	5	9	Aumentou
Barroquinha	0	2	Aumentou
Camocim	3	1	Reduziu
Chaval	1	1	Se manteve
Granja	1	3	Aumentou
Martinópolis	0	2	Aumentou
17ª ADS Icó	7	15	Aumentou
Baixio	0	2	Aumentou
Cedro	0	3	Aumentou
Icó	6	4	Reduziu
Ipaumirim	0	0	Sem registro
Lavras da Mangabeira	1	4	Aumentou
Orós	0	1	Aumentou
Umari	0	1	Aumentou
18ª ADS Iguatú	15	11	Reduziu
Acopiara	2	0	Reduziu
Cariús	0	0	Sem registro
Catarina	0	0	Sem registro
Deputado Irapuan Pinheiro	1	1	Se manteve
Iguatú	10	4	Reduziu
Jucás	1	0	Reduziu
Mombaça	0	2	Aumentou
Piquet Carneiro	0	2	Aumentou
Quixelô	0	0	Sem registro
Saboeiro	1	2	Aumentou
19ª ADS Brejo Santo	14	11	Reduziu
Abaiara	1	1	Se manteve
Aurora	3	1	Reduziu
Barro	0	1	Aumentou
Brejo Santo	3	0	Reduziu
Jati	0	1	Aumentou
Mauriti	2	3	Aumentou
Milagres	4	1	Reduziu
Penaforte	1	1	Se manteve
Porteiras	0	2	Aumentou
20ª ADS Crato	21	19	Reduziu
Altaneira	0	0	Sem registro
Antonina do Norte	1	0	Reduziu
Araípe	1	1	Se manteve
Assaré	1	0	Reduziu
Campos Sales	4	2	Reduziu
Crato	9	6	Reduziu
Farias Brito	2	2	Se manteve
Nova Olinda	0	1	Aumentou
Potengi	1	0	Reduziu
Salitre	0	1	Aumentou
Santana do Cariri	0	1	Aumentou
Tarrafas	0	0	Sem registro
Várzea Alegre	2	5	Aumentou
21ª ADS Juazeiro Nort	22	22	Se manteve
Barbalha	1	7	Aumentou
Caririaguá	1	0	Reduziu
Granjeiro	0	0	Sem registro
Jardim	2	0	Reduziu
Juazeiro do Norte	15	14	Reduziu
Missão Velha	3	1	Reduziu
22ª ADS Cascavel	10	14	Aumentou
Beberibe	0	2	Aumentou
Cascavel	2	4	Aumentou
Chorozinho	1	3	Aumentou
Horizonte	3	4	Aumentou
Ocara	1	0	Reduziu
Pacajus	3	1	Reduziu
Pindoretama	0	0	Sem registro
Ceará	472	495	Aumentou

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030** [recurso eletrônico]/ Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.: il Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf Acesso em 19 outubro de 2022.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil/** Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva [recurso eletrônico] – Rio de Janeiro: INCA, 2019. 122p.: il. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf> Acesso em 19 outubro de 2022.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Dieta, nutrição, atividade física e câncer: uma perspectiva global: um resumo do terceiro relatório de especialistas com uma perspectiva brasileira/** Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva [recurso eletrônico] – Rio de Janeiro: INCA, 2020. 140 p.: il. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//dieta_nutricao_atividade_fisica_e_cancer_resumo_do_terceiro_relatorio_de_especialistas_com_uma_perspectiva_brasileira.pdf Acesso em 19 outubro de 2022.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Ministério da Saúde. **Câncer de mama: vamos falar sobre isso?** Instituto Nacional de Câncer. 7 ed. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//cartilha_cancer_de_mama_2022_visualizacao.pdf Acesso em 19 outubro de 2022.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE